

1 SUPERFÍCIES PLANAS

OBS: para os ensaios quantitativos (contagens) utilizar 1 unidade do KIT de coleta SRK por amostra e para o ensaio qualitativo de pesquisa de *Salmonella*, utilizar outra unidade do kit SRK, também por amostra.

Para a realização da coleta em superfícies em superfícies planas (mesas, embalagens, paredes, etc), a embalagem que contém o *swab* estéril deve ser aberta no momento da coleta, assepticamente, pelo lado da haste, tomando cuidado para não tocar na ponta. Para a realização da coleta o *swab* deve ser umedecido em solução tampão com neutralizante (que acompanha o *swab*), comprimindo-o contra as paredes do frasco de diluente, para remover o excesso de líquido. A área de coleta deve ser delimitada utilizando um molde estéril, que também deve ser aberto assepticamente, com dimensões de 10 cm x 10 cm (100 cm²), que acompanha o *kit*.

O *swab* deve ser friccionado com pressão, formando um ângulo de 30° com a superfície teste, vinte vezes na forma “zigue-zague”, nos sentidos das diagonais, na área de coleta da superfície, no espaço delimitado pelo molde. Deve-se rodar continuamente o *swab*, para que toda a superfície do algodão entre em contato com a amostra. Em seguida, o *swab* deve ser transferido para tubo de ensaio contendo 10 mL de solução tampão com neutralizante (que acompanha o *swab*). O *swab* não deve ser segurado próximo do algodão e a parte manuseada da haste deve ser quebrada na borda do tubo de diluente, para não ter contato com o material amostrado, de acordo com a Figura 1.

Também podem ser utilizados *swabs* com 1 mL de solução tampão com neutralizante, que deve ser diluída em 9 mL de solução salina peptonada tamponada a 0,1% no laboratório, antes do início dos ensaios.



Figura 1: Coleta com *swab* em superfícies planas utilizando molde (Fonte: Andrade, 2005).

2 SUPERFÍCIES IRREGULARES (VÁLVULAS, ARGOLAS, ETC.)

OBS: para os ensaios quantitativos (contagens) utilizar 1 unidade do KIT de coleta SRK por amostra e para o ensaio qualitativo de pesquisa de *Salmonella*, utilizar outra unidade do kit SRK, também por amostra.

Para a realização da coleta em superfícies irregulares, a embalagem que contém o *swab* estéril deve ser aberta no momento da coleta, assepticamente, pelo lado da haste, tomando cuidado para não tocar na ponta. O *swab* deve ser umedecido em solução tampão com neutralizante (que acompanha o *swab*), comprimindo-o contra as paredes do frasco de diluente, para remover o excesso de líquido, de acordo com Figura 1. A área de coleta deve ser delimitada utilizando o próprio equipamento como base o local amostrado (sem medir a área com molde).

O *swab* deve ser friccionado com pressão, formando um ângulo de 30° com a superfície teste, vinte vezes na forma “zigue-zague”, nos sentidos das diagonais, na área de coleta da superfície. Deve-se rodar continuamente o *swab*, para que toda a superfície do algodão entre em contato com a amostra. Em seguida, os *swabs* devem ser transferidos para tubos de ensaio contendo 10 mL de solução tampão com neutralizante (que acompanha o *swab*).

Também podem ser utilizados *swabs* com 1 mL de solução tampão com neutralizante, que deve ser diluída em 9 mL de solução salina peptonada tamponada a 0,1% no laboratório, antes do início dos ensaios. O *swab* não deve ser segurado próximo do algodão e a parte manuseada da haste deve ser quebrada na borda do tubo de diluente, para não ter contato com o material amostrado.

3 SWAB DE MÃOS

OBS: para os ensaios quantitativos (contagens) utilizar 1 unidade do KIT de coleta SRK por amostra e para o ensaio qualitativo de pesquisa de *Salmonella*, utilizar outra unidade do kit SRK, também por amostra.

Para a realização da coleta em mãos, a embalagem que contém o *swab* estéril deve ser aberta assepticamente no momento da coleta, pelo lado da haste, tomando cuidado para não tocar na ponta. O *swab* deve ser umedecido em solução tampão com neutralizante, (que acompanha o *swab*), comprimindo-o contra as paredes do frasco de diluente, para remover o excesso de líquido.

Conforme Figura 2, o algodão deve ser friccionado três vezes em direção a cada um dos dedos a partir do punho. Em seguida, a partir do punho, friccionar o algodão do mesmo *swab* entre os dedos, retornando novamente ao punho. Os microrganismos coletados devem ser transferidos para tubo contendo 10 mL de solução tampão com agentes neutralizantes, para inativar possíveis quantidades residuais de agentes sanitizantes. Também podem ser utilizados *swabs* com 1 mL de solução tampão com neutralizante, que deve ser diluída em 9 mL de solução salina peptonada

tamponada a 0,1% no laboratório, antes do início dos ensaios. O swab não deve ser segurado próximo do algodão e a parte manuseada da haste deve ser quebrada na borda do tubo de diluente, para não ter contato com o material amostrado.



Figura 2: Coleta de amostra utilizando swab em mãos (Fonte: Andrade, 2005).

4 MONITORAMENTO MICROBIOLÓGICO AMBIENTAL

É realizado pela metodologia de sedimentação simples, que consiste na exposição de placas de Petri contendo meio de cultura, em locais pré-estabelecidos, por um período de tempo determinado.

Devem ser utilizadas placas de Petri contendo meio de cultura apropriado para o microrganismo que será avaliado (Ex: ágar BDA, PCA ou Nutriente). As placas devem ser devidamente identificadas com a data e o local da execução do teste. Colocar a placa de Petri, sem inverter (ágar voltado para cima), onde se deseja realizar a exposição da mesma. Retirar a tampa da placa e colocá-la ao lado da mesma, tomando o cuidado para não tocar na superfície interna da tampa e no meio de cultura, de acordo com a Figura 3.

Deixar a placa aberta por 15 minutos. Após, tampar a placa, tomando os cuidados necessários para evitar contaminação. Acondicionar as placas de forma que impossibilite a abertura das tampas, embalando em filme.



5 INFORMAÇÕES

RECEBIMENTO DAS AMOSTRAS: de segunda-feira a quarta-feira nos seguintes horários:

- **Manhã:** 07 h 45 min. às 11 h 45 min;
- **Tarde:** 13 h 30 min. às 17 h 00 min.; e na quinta-feira pela manhã.

FERIADOS: nas semanas com feriado o cronograma de recebimento das amostras é diferenciado, favor entrar em contato.

IMPORTANTE:

- Identificar a amostra e preencher o FORM-41 - Formulário de solicitação de análise.
- **A AMOSTRA DEVERÁ SER LEVADA AO LABORATÓRIO IMEDIATAMENTE.** Se não for possível o tempo entre a coleta e o recebimento no laboratório não deve exceder 24 horas mantendo a amostra sob-refrigeração (temperatura menor que 10 °C).
- No caso de amostras transportadas em temperatura ambiente, o prazo não deve exceder 2 horas.
- O transporte deve ser feito em caixas de isopor com gelo, sendo recomendável o uso de gelo reutilizável em gel para evitar acúmulo de líquido nas caixas. Na indisponibilidade deste pode ser utilizado gelo comum, desde que acondicionado em bolsas plásticas.
- Os materiais necessários para a coleta (swabs, moldes e placas) são fornecidos pelo CEPA. Solicite ao setor de recebimento de amostras.